

Sessão 31
História Econômica e Economia Política

286

DINÂMICA E COMPOSIÇÃO DA RIQUEZA NA CIDADE DE RIO GRANDE NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX. *Marcos Smith Dias, Luiz Paulo Ferreira Noguerol (orient.)* (UFRGS).

Esse trabalho integra um projeto de amplitude nacional que visa a reconstrução histórica e a compreensão de fenômenos sócio-econômicos relacionados ao período da escravidão. Para o Rio Grande do Sul, especificamente, buscam-se explicações para o desenvolvimento desigual que se observou sobre as diferentes regiões do Estado a partir das especificidades sociais e da dinâmica econômica que se revelaram no período provincial: procura-se verificar as razões e/ou hipóteses de que, dentre cinco municípios representativos das regiões em que se situam (Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Rio Pardo e Bagé), havia diferenças quanto à condição dos trabalhadores das principais atividades econômicas e quanto à dinâmica da composição de ativos. Para a análise dessas questões, está se buscando em inventários da região de Rio Grande dados necessários à pesquisa, agregando-os conforme suas características similares e comparando-os com os que vêm se obtendo sobre as demais localidades pesquisadas no período de 1800 a 1850, do Estado e também de Pernambuco. O objetivo do trabalho será explicitar a dinâmica e a composição da riqueza dos habitantes na região da cidade de Rio Grande durante a primeira metade do século XIX, incluindo a evolução dos preços dos escravos na região.